

INFORMAÇÃO COMO DISCURSO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA ANÁLISE DO DISCURSO

Débora de Lima Nunes¹
Núbia Maria da Silva Nascimento²
Prof. Orientadora: Me. Luciana Vieira Alves Rocha³

INTRODUÇÃO

A língua é um instrumento de interação verbal, pois permite, dentro de um contexto, uma produção de efeitos de sentido entre interlocutores, os quais utilizam diversos textos para se comunicar. Esses textos produzidos em cada situação mantêm relação com outros discursos que circulam na sociedade, sejam para confrontar ou para reforçar esses discursos. Isso acontece com todos os textos, inclusive aqueles classificados como informativos, que obedeceriam, em princípio, à ideia de imparcialidade jornalística, defendendo uma suposta neutralidade a ser alcançada.

Nesse sentido, vale ressaltar que o discurso não é a língua, o discurso “[...] está sempre voltado para outra coisa além das regras de uso da língua. Resulta da combinação das circunstâncias em que se fala e escreve [...] com a maneira pela qual se fala.” Charadeau (2006, p. 40). Dessa forma, na análise do discurso, vamos ampliar a noção de discurso e não pensar somente no texto que é produzido numa determinada situação. Deste modo, vamos entender o discurso como uma forma de explicar, entender e agir em relação ao mundo, como ideias que circulam sobre determinadas temáticas. Assim, nos textos, sejam eles escritos ou falados, há vários discursos, os quais podem ser de envergadura política, ética, homofóbica, machista ou racista, por exemplo.

Nessa perspectiva, o foco do nosso trabalho refere-se à reflexão e análise de maneiras de informar das mídias, as quais são usadas como mecanismo disseminador de uma ideologia ou opinião de determinado grupo. Para tanto, desenvolvemos a seguinte questão problema: Como a informação da notícia “Greve na educação Campina Grande Paraíba: Greve dos profissionais de educação de Campina Grande, Paraíba” transmite um discurso que é defendido por determinado grupo de pessoas?

¹ Graduanda do curso de licenciatura em Letras/Português do Centro de Ciências Humanas e Exatas, Campus VI da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, e-mail: nubiamaria3006@gmail.com

² Graduanda do curso de licenciatura em Letras/Português do Centro de Ciências Humanas e Exatas, Campus VI da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, e-mail: deboradelimanunes@gmail.com

³ Professora orientadora: mestre em Linguagem e Ensino - UFCG, especialista em Ensino de Língua portuguesa para a Educação Básica – UFCG, graduada em Letras/Português – UEPB, lucianavieiracg@hotmail.com

Para responder esta pergunta, temos como objetivo analisar uma notícia para observar a forma que as informações são veiculadas para transmitir um discurso que almeja influenciar o leitor acerca dos fatos retratados. Para tanto, a nossa pesquisa se fundamenta nos seguintes autores: Charaudeau (2006), Citelli (2007), e Foucault (1986) e é de natureza qualitativa sendo caracterizada como bibliográfica.

Com tudo, este trabalho traz uma importante reflexão sobre as notícias midiáticas recorrerem a vários mecanismos para atingir o que deseja, além de evidenciar como temos uma tendência em olhar a imagem que a mídia nos apresenta como se fosse sinônimo de transparência da realidade. Mas, na verdade, existe um filtro e uma seleção sobre o que mostrar ou não trazendo um efeito de sentido para o texto almejando atingir seus objetivos. Portanto, esse estudo pode interessar professores de língua portuguesa, alunos e pessoas que se interessem pelo assunto. Pois, a informação que é noticiada chega construída, através de um olhar, com recorte da realidade, uma leitura que o repórter fez da situação.

ASPECTOS METODÓLOGICOS

A nossa pesquisa se fundamenta nos seguintes autores: Charaudeau (2006), Citelli (2007), e Foucault (1986), os quais contribuirão de maneira essencial para as nossas reflexões. Além disso, esta pesquisa é de natureza qualitativa, pois segundo Denzin e Lincoln (2006) esse tipo de pesquisa aproxima o pesquisador de uma interpretação do mundo visando estudar os aspectos subjetivos de fenômenos sociais. Ademais, essa pesquisa também é caracterizada como bibliográfica, pois utilizamos obras literárias e fizemos a consulta em materiais teóricos que contribuíram para a fundamentação de nosso tema, ocasionando o desenvolvimento de nossos objetivos.

O PODER DE PERSUASÃO DO DISCURSO

Segundo Charaudeau (2006, p. 63), “Toda instância de informação, quer queira, quer não, exerce um poder de fato sobre o outro”. A partir disso, é notório que os discursos que existem na formação de um enunciado são escolhidos de acordo com a finalidade que a informação possui, ou seja, tudo é milimetricamente pensado visando atingir a maior quantidade de pessoas do seu público alvo. As reportagens e notícias, assim como as propagandas sejam elas eleitorais ou para um fim comercial, são exemplos de discursos que trazem consigo o objetivo de persuadir os indivíduos, ainda

que apresentem a ideia de neutralidade, pois como observa Citelli (2007, p. 11) “é muito difícil rastreamos organizações discursivas que escapem à persuasão”, tendo em vista a necessidade de convencer as pessoas de que a informação repassada por elas possui credibilidade e verdade em seus enunciados.

Destacando o discurso jornalístico que se apresenta como neutro, podemos observar que pela sua própria constituição, por ser uma ação de linguagem, é impossível que seja totalmente neutro, pois a maneira como as informações são colocadas, irão influenciar o entendimento do seu leitor. Nesse sentido, Foucault (1986, p.114) enfatiza que

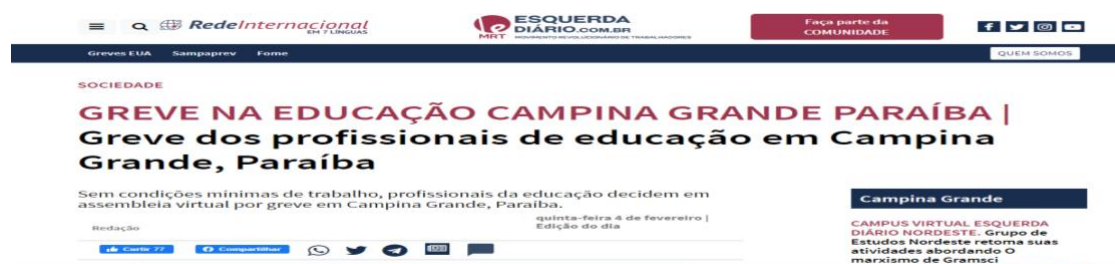
...[não há] enunciado livre, neutro e independente; mas sempre um enunciado fazendo parte de uma série ou de um conjunto, desempenhando um papel no meio dos outros, neles se apoiando e deles se distinguindo: ele se integra sempre em um jogo enunciativo, onde tem sua participação, por ligeira e ínfima que seja. [...] Não há enunciado que não suponha outros; não há nenhum que não tenha, em torno de si, um campo de coexistências.

Isto é, todo e qualquer enunciado apresentado pelas mídias, são, antes de tudo, filtrados e apresentam mesmo que de forma velada a disseminação de uma ideologia, de uma opinião creditada por um grupo de pessoas que objetiva alcançar outros indivíduos convencendo-os de que os discursos ali presentes são verdadeiros e corretos.

Ademais, é perceptível que os discursos utilizados existem a partir de outros discursos e são criados não ocasionalmente, mas sim com o objetivo planejado que é persuadir seu público, como enfatiza Citelli (2007, p. 36) “em síntese, os discursos persuasivos, conquanto manifestações através de um enunciador seja ele individual ou coletivo [...] devem ser vistos como resultantes de conjuntos maiores, a que chamaremos formações discursivas.” Em suma, os discursos midiáticos não podem ser entendidos como neutros, pois existem com a função de convencer os indivíduos de que as informações ali contidas são verídicas e precisam ser defendidas formando assim a opinião discursiva do seu público e abrangendo o numero de pessoas que acreditam em tais informações.

ANALISANDO O DISCURSO EMPREGADO EM UMA NOTÍCIA

Figura 1- Notícia sobre a greve na educação Campina Grande Paraíba



The image shows a screenshot of a news article on the website Rede Internacional. The article is titled "GREVE NA EDUCAÇÃO CAMPINA GRANDE PARAÍBA | Greve dos profissionais de educação em Campina Grande, Paraíba". The text of the article begins with "Sem condições mínimas de trabalho, profissionais da educação decidem em assembleia virtual por greve em Campina Grande, Paraíba." The article is dated "quinta-feira 4 de fevereiro | Edição do dia". The website header includes the logo of Rede Internacional, the logo of ESQUERDA DIÁRIO.COM.BR, and a button that says "Faça parte da COMUNIDADE". There are also social media icons for Facebook, Twitter, and YouTube. The article is categorized under "SOCIEDADE".

Disponível em: <<http://www.esquerdadiario.com.br/Greve-dos-profissionais-de-educacao-em-Campina-Grande-Paraiba>>. Acesso em: 28 de outubro de 2021.

A notícia é referente à greve dos professores na cidade de Campina Grande na Paraíba. O site responsável pelo repasse da informação é chamado de Esquerda Diário. Ao observar o título da notícia “*Greve dos profissionais de educação em Campina Grande, Paraíba*” e do subtítulo “*Sem condições mínimas de trabalho, profissionais da educação decidem em assembleia virtual por greve em Campina Grande, Paraíba.*” Podemos analisar que a notícia deu ênfase nas péssimas condições de trabalho dos profissionais da educação, como motivo para a tomada de decisão a respeito da greve na educação. No corpo da notícia, o site detalha a condição do país em relação à pandemia do novo Coronavírus, que na data de sua publicação, somava mais de 227 mil mortes em decorrência da covid-19, e as mais de 4.096 mortes no estado da Paraíba, sendo assim, inviável o retorno das aulas de forma híbrida, presencial e até mesmo de forma remota na cidade.

Além desses dados, é enfatizado as reivindicações dos professores nesse movimento grevista, apresentando com detalhes as justificativas dos profissionais da educação. Primeiro é relatado à falta de suporte por parte da prefeitura durante a realização das aulas remotas no ano de 2020, levando em consideração a falta de equipamentos dos alunos como celular, notebook e até mesmo acesso à internet para acompanharem as aulas em suas casas. Outros motivos também foram apresentados como, o congelamento das progressões, o 14º salário que não foi pago a muitas escolas, apesar de constar na lei do município, problemas com a recarga do vale transporte e a falta dos Equipamentos de Proteção Individual para os professores.

Além dessas questões, a notícia apresenta a porcentagem de óbitos da cidade de Campina Grande que concentra mais de 12% das mortes no Estado da Paraíba, provocados pela covid-19, destacando a morte de uma professora da rede municipal de ensino da cidade, em decorrência do vírus. O site Esquerdo Diário, no decorrer da notícia, também traz observações sobre o enfrentamento da pandemia no Brasil e uma crítica ao governo Bolsonaro e aos prefeitos que seguem a mesma linha de governo que o atual presidente e que jogam as responsabilidades da pandemia para os trabalhadores e não fornecendo apoio para que as aulas possam acontecer, levando em consideração a segurança dos professores, estudantes e também recursos que colaborem para a realização das aulas de forma remota.

Dessa forma, fica claro que a notícia induz o leitor a refletir sobre as condições de trabalho dos professores e a relevância dos motivos que levaram esses profissionais a aderirem à greve. É notória a crítica que é feita a péssima gestão do governo durante a pandemia do novo Coronavírus,

como o próprio nome do site é “Esquerda Diário”, fica claro que a posição ideológica é contra o governo Bolsonaro enfatizando o descaso com a classe trabalhadora, a necessidade da vacina para toda a população e a valorização dos direitos dos professores, apresentando um apoio a greve dos profissionais da educação, tendo em vista, as condições precárias que eles possuem para realizar seus trabalhos. Assim, o leitor é levado a compreender a situação dos professores e verem que o principal problema abordado pelo site é justamente os motivos que levaram esses profissionais a iniciarem a greve.

Segundo Charaudeau (2006, p.35) “A informação é, numa definição empírica mínima, a transmissão de um saber, com a ajuda de uma determinada linguagem, por alguém que o possui a alguém que se presume não possuí-lo.” Com isso, podemos perceber que o repasse de informações necessita de uma linguagem específica que alcance o determinado público que a notícia é destinada. No caso da notícia acima, os recursos utilizados para o repasse da informação, foram minuciosamente escolhidos visando atingir uma determinada interpretação do seu leitor.

É necessário ressaltar a influência que a mídia e seus canais de informação possuem sobre seus telespectadores. A escolha dos recursos e o enfoque dado às determinadas informações são calculadas de maneira a atingir o maior numero de opiniões possíveis sobre os fatos apresentados. Charaudeau (2006, p.39) apresenta a seguinte reflexão:

Comunicar, informar, tudo é escolha. Não somente escolha de conteúdos a transmitir, não somente escolha das formas adequadas para estar de acordo com as normas do bem falar e ter clareza, mas escolha de efeitos de sentido para influenciar o outro, isto é, no fim das contas, escolha de *estratégias discursivas*.

Portanto, podemos observar que o site buscou estratégias na elaboração de seu discurso que defendesse um determinado ponto de vista, visando influenciar o leitor na formação de sua opinião sobre a notícia em questão. Em suma, podemos perceber que as formas de linguagem são estabelecidas de acordo como os emissores desejam repassar a informação, utilizando de estratégias discursivas que auxiliem na influência formativa da opinião do interlocutor/leitor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para entender o discurso das mídias é importante problematizar a visão de que a informação se dá de maneira transparente e como algo não conflituoso, pois, Charaudeau (2006) problematiza e diz que essa é uma visão ingênua. Justamente, porque trata de uma linguagem, e informar é uma interferência de diversos elementos, ou seja, alguém que fala ou transmite uma informação é um indivíduo que tem seu posicionamento ideológico, mesmo que não tenha isso definido de maneira

clara ou consciente, mas ele faz parte de um grupo social, conseqüentemente isso irá interferir mesmo que de modo inconsciente na forma como esse indivíduo se posiciona a respeito do tema que fala.

Diante da notícia analisada em nosso trabalho, temos contato com a seleção feita do que informar a determinado público, tendo em vista que essas informações irão construir uma interpretação a respeito do fato noticiado. É preciso frisar que os dados que vão sendo trazidos nunca são postos de qualquer jeito, sem intenção por quem informa.

Em suma, vale destacar que a informação veiculada por um determinado meio: uma empresa e uma revista, por exemplo, sempre passa por essa máscara de que não está desvirtuando a informação, ou seja, está trazendo de maneira transparente. Mas, a construção de um texto passa por todo um jogo discursivo, o qual não traz uma visão completa dos fatos e apresenta critério de escolha: o quê informar e deixar de lado? O quê destacar? O quê desconsiderar? Dessa forma, a construção de uma notícia gira em torno de critérios definidos e dos interesses da revista ou jornal, além de considerar os gostos do público, que interfere no que irá ser apresentado para gerar uma interpretação sobre os fatos.

REFERÊNCIAS

CHARADEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. tradução Ângela S. M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2006.

CITELLI, Adilson. **Linguagem e Persuasão**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2007.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: **a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

FOUCAULT (org.) **Foucault: a critical reader**. New York: Basil Blackwell, 1986.